



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Ensino Integral

Nove horas de aula por dia

(Notícias do Dia, Reportagem Especial, pág. 03)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 15/02/2012



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 15/02/12
Assunto: Nove horas de aula por dia		Página: 3

Nove horas de aula por dia

Ensino integral. O objetivo é envolver os jovens e pluralizar o conhecimento

ALINE TORRES
aline.torres@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS — A novidade na rede estadual de educação para o ano letivo que começou ontem é o ensino médio integral. O Estado investiu R\$ 130 milhões para que cem escolas ofereçam o projeto em Santa Catarina. Os 15,5 mil alunos beneficiados terão nove horas de aulas por dia voltadas à transdisciplinaridade.

Nessa nova experiência do conhecimento, as cadeiras básicas serão interligadas. E o estudo teórico, vinculado ao prático. A inovação visa envolver os jovens com a realidade, estimulando o estudo e a vontade de se qualificarem para o mercado de trabalho.

O professor Arno José Mosinann, 48 anos, que já une em sua sala as cadeiras de biologia e química, fez uma parceria com o professor de física, Márcio Higinio, 40, para demons-

trar as reações do corpo numano. Como a Escola Professor Aníbal Nunes Pires tem laboratório, Michael Rubem Santos, 14, está ansioso para descobrir as ciências.

O coordenador do ensino integral da Aníbal Nunes Pires, Fabiano Saidelles, 35, explicou que haverá três tipos de oficinas complementando o projeto - lúdica (dança, teatro e música), a de informática e a de acompanhamento de leitura. E também aulas de empreendedorismo.

O conteúdo das matérias padrão, também, é intensificado. Pâmela Nascimento, 15, confidenciou que “agora não tem desculpas para não fazer os temas”. A atividade é feita em sala de aula, com o auxílio do professor.

Mudança.
O Estado investiu R\$ 130 milhões para que cem escolas ofereçam o projeto em Santa Catarina. Aulas voltadas à transdisciplinaridade vão beneficiar 15,5 mil alunos

Ensino médio inovador foi piloto

No ano passado, 60 escolas estaduais foram contempladas com o programa Ensino Médio Inovador. A grade curricular é a mesma do ensino médio integrado. A diferença são as aulas na escola. Nesse caso, em apenas três dias da semana há turno integral.

Tebaldi explicou que o projeto foi um piloto para a implantação do ensino médio integral. E que, neste ano, gradualmente, todas as redes de ensino irão se adequar às 45 horas semanais de aprendizado.

Projeto pretende evitar a evasão escolar

O Ministério da Educação (MEC) mapeou uma grande evasão escolar dos adolescentes. O principal motivo da debandada é a responsabilidade que muitos jovens têm em ajudar no sustento da casa. Segundo o secretário de Estado da Educação, Marco Tebaldi, “40% dos jovens catarinenses estão sem cursar o ensino médio”. No

país, esse índice chega a 60%. Felipe Antônio da Silva, 16, ficou em dúvida. Queria ajudar a mãe, Eva Irene Silva, 50, doméstica, nas despesas. Mas contou com o apoio da matriarca. E resolveu investir no futuro. “Se eu me dedicar, quando sair daqui posso trabalhar em um lugar que me valorize. Ou fazer faculdade”. planeja o menino.

ENSINO NA REGIÃO Integrado e inovador

Florianópolis

- Colégio Aníbal Nunes Pires (integral)
- Escola Dom Jaime Bairro Câmara (inovador)
- Escola Getúlio Vargas (inovador)

Tijucas

- Escola Cruz e Sousa (inovador)

Governador Celso Ramos

- Escola José Cesário Brasil (inovador)

São José

- Escola Wanderley Júnior (inovador)
- Escola Cecília Rosa Lopes (inovador)
- Escola Laércio Caldeira de Andrada (inovador)

Alfredo Wagner

- Escola Silva Jardim (integral)

Santo Amaro da Imperatriz

- Escola Nereu Ramos (inovador)



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 15/02/12

Assunto: Novo ano e os mesmos

Página: 18

Novo ano e os mesmos problemas

A rede estadual de ensino, que tem 640 mil alunos, iniciou o ano letivo, ontem, com algumas escolas fechadas e uma novidade. Em cem estabelecimentos, os estudantes terão atividades em tempo integral. Destas, em 40 o sistema vai funcionar todos os dias, e em 60 às segundas, quartas e sexta-feiras.

Para um grupo de jovens de Lages, na Serra Catarinense, a volta aos estudos foi melancólica. Alunos da Escola Aristiliano Ramos, interditada no fim do ano passado por problemas na estrutura física do prédio, foram divididos e levados para outros lugares. Muitos devem se adaptar aos novos ambientes e colegas. Outros não escondem a tristeza, e os pais temem prejuízo à autoestima, que pode interferir no desempenho dos filhos.

Localizada no calçadão da Praça João Costa, no Centro da cidade, a escola Aristiliano Ramos foi interditada pela Defesa Civil no dia 2 de dezembro. A instituição de 76 anos de existência contava com 1,3 mil alunos e 90 funcionários. Todos foram rema-

nejados para duas escolas próximas. Os que continuam matriculados na Aristiliano estão divididos entre a Vidal Ramos e a Vidal Ramos Júnior, no Centro, e a Melvin Jones, no Bairro Morro do Posto, onde foi instalada a secretaria da Aristiliano.

O governo do Estado decidiu que em 2012 a Aristiliano não reabre, mas ainda não há uma decisão sobre o futuro do prédio, se será reformado ou demolido. Das 46 escolas da rede estadual de ensino em 12 municípios da Serra Catarinense, num total de 29 mil alunos e 1,5 mil professores, quatro não reiniciaram as aulas ontem. Em Lages, as escolas Lúcia Fernandes Lopes, Zulmira Auta da Silva, Cora Batalha da Silveira e Maria Quitéria, passam por reformas e voltarão às atividades no dia 22.

Em Joinville, o governo do Estado teve liminares negadas pela Justiça, que pediam a reabertura das escolas Francisco Eberhardt, Maria Amin Ghanem e Plácido Olímpio. A Escola Giovanni Pasqualini Faraco também está interditada. As unidades apresentavam problemas estruturais e foram fechadas pela Vigilância Sanitária.

Fechada sem aviso formal

São Francisco do Sul

O ano letivo não começou na Escola de Educação Básica Felipe Schmidt, da rede estadual, em São Francisco do Sul. A instituição, que atende cerca de 700 alunos, estava com as portas fechadas e nenhum aviso formal sobre a situação foi feito.

– Vários alunos e pais estavam lá esperando alguém explicar – contou uma aluna da escola.

Ela ficou aguardando a diretora chegar, mas ninguém apareceu.

– Só o vigia da escola nos avisou que as aulas voltariam no dia 27.

A gerente regional de Ensino Heliete Steingraber explica que houve atrasos nas reformas.

– O local deveria estar pronto, mas a construtora não conseguiu terminar – afirmou.

Ela disse que a diretora da escola esteve em um programa de rádio na manhã de segunda-feira para avisar a nova data de início das aulas.

Creche reabre na Capital

LAIS NOVO

O ano letivo começou ontem para 27 mil alunos da rede municipal de ensino de Florianópolis e para 125 crianças da comunidade do Maciço do Morro da Cruz, na região da Praia, a data foi marcada pela abertura da nova Creche Municipal Governador Celso Ramos, onde estudarão a partir deste semestre.

Elas eram alunas da Creche Santa Terezinha, no mesmo bairro, e conviviam com condições precárias de infraestrutura e falta de espaço, pois a unidade estava instalada em um

antigo prédio residencial alugado. Agora, será desativada.

A nova creche funciona no prédio da ex-Escola Estadual Celso Ramos, que estava fechada e foi cedida pelo governo estadual à prefeitura, em abril do ano passado.

A prefeitura prometeu reformá-lo até agosto do ano passado, mas a obra atrasou em função das negociações com o Estado.

Com um investimento de R\$ 150 mil, a primeira etapa da reforma, no térreo, incluiu seis salas de aula, setor administrativo, refeitório, pátio interno e três banheiros.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do leitor	Data: 15/02/12
Assunto: Tempo integral		Página: 32

Tempo integral

Há momentos em que a crítica se faz necessária, mas o elogio nunca pode ser esquecido. A iniciativa de adotar o período integral nas escolas merece aplausos. É certo que essas crianças irão crescer sob a égide de novos valores.

Hugo Frederico Vieira Neves
Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 15/02/12
Assunto: Educação para cruzar a BR-101		Página: 15

Educação para cruzar a BR-101

Tijuquinhas. Com passarela sendo recuperada, pedestres usam passagem

BIGUAÇU — Um trabalho educativo e de conscientização foi realizado durante todo o dia de ontem na Escola de Educação Básica Cônego Rodolfo Machado, no bairro Tijuquinhas, em Biguaçu. A parceria entre a Autopista Litoral Sul, concessionária da BR-101, PRF (Polícia Rodoviária Federal) e os professores tem o objetivo de incentivar a travessia da rodovia por um túnel que foi adaptado ao uso exclusivo dos pedestres.

28 Dewwsde o dia 4 de janeiro, data em que a passarela de pedestres foi derrubada pela carroceria de um caminhão, os moradores não têm um local seguro para atravessar o km 184 da BR-101. Com o retorno às aulas, a preocupação dos pais com relação à segurança dos filhos aumenta ainda mais, já que a escola fica ao lado da passarela que foi destruída.

Até que a reconstrução da passarela seja concluída, um túnel localizado 250 metros a frente foi interditado aos veículos e liberado somente para os pedestres. A concessionária da rodovia intensificou a sinalização horizontal e vertical, disponibilizará um motociclista, diariamente, nos horários de entrada e saída dos alunos e instalará câmeras de monitoramento para aumentar a segurança.

Conforme a assessora de imprensa da Autopista Litoral Sul, Kamyra Tolentino, desenhos foram pintados também nas calçadas para incentivar o uso do novo acesso. “Queremos que os estudantes incentivem também os pais e a comunidade para fazer a travessia pelo túnel”, explica. Com a obra da passarela finalizada, término está previsto para o fim do mês de março, o túnel será reaberto ao tráfego de veículos.



AULAS

Alunos da EEB Cônego Rodolfo Machado precisam cruzar a rodovia diariamente

Local pouco iluminado deixa pedestres inseguros

Nesta terça-feira foi o primeiro dia de aula da pequena Stefany, 5. A mãe da menina, a agente comunitária Mariselma Coelho, 34, comenta que aprova o fechamento do túnel para que a travessia de pedestres se torne mais segura. “Com minha filha, farei somente este trajeto”, avisa.

Aluna da escola, Indianara Coelho, 19, precisa cruzar a rodovia para ir e voltar da escola. Ela conta que a travessia é segura, mas escura. “Fiquei com medo de atravessar sozinha. Eu e outras duas pessoas passamos por cima da BR”, comenta. Amiga de Indianara, Carolyn Galvão, 17, relata que utiliza o túnel para a travessia, mas avisa que deve haver mais fiscalização.

O trabalho de educação de trânsito será continuado pelos professores da instituição. A diretora, Zaide Amaral, acrescenta que a informação chegará aos 800 alunos dos ensinos fundamental e médio através de trabalhos diários dentro das salas de aula. Ela acredita que cerca de 40% do número de estudantes façam a travessia diariamente para chegar à escola.